

**PLANEJAMENTO**

# Investimentos que reduzem riscos ganham espaço no campo

**Armazenagem, irrigação, manejo de solo e tecnologia aparecem entre as escolhas de produtores mais seletivos**

**Claudio Medaglia**  
claudiom@jcrs.com.br

A cautela financeira começa a influenciar não apenas quanto o produtor investe, mas onde coloca os recursos. Máquinas e implementos permanecem entre os principais destinos do crédito esperado na Expointer, mas bancos, cooperativas e entidades do setor apontam também para armazenagem, irrigação, manejo do solo, geração de energia e

tecnologias capazes de reduzir custos, aumentar a produtividade ou proteger a propriedade dos efeitos de novos eventos climáticos.

No BRDE, a principal expectativa para a feira é novamente a armazenagem. Para este ano, a instituição também aponta recuperação de solos, agroindústrias e inovação. Entre os projetos no radar, estão geração de energia por fontes renováveis, irrigação, recuperação de pastagens e integração lavoura-pecuária. O diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, destaca ainda a expectativa com projetos de biocombustíveis.

A diversificação aparece também no Sicredi. Máquinas e implementos devem continuar respondendo por parcela rele-

vante dos financiamentos, mas armazenagem, irrigação e adoção de tecnologias estão entre as alternativas observadas.

Na Cresol, a aquisição de máquinas e implementos deverá concentrar a maior parte dos negócios. Fora desse segmento, o presidente da Cresol Federação, Cledir Magri, cita geração de energia fotovoltaica, tecnificação, robotização e drones entre os investimentos que vêm ganhando espaço.

A Fetag-RS defende que a prioridade esteja em estruturas capazes de aumentar a resiliência das propriedades depois de sucessivas estiagens, excesso de chuva e outros eventos extremos. O presidente Eugênio Zanetti aponta manejo e recuperação do solo, irrigação e armazenamento

de água entre as áreas estratégicas para os agricultores.

A Fetag-RS alerta, entretanto, que as perdas sucessivas consumiram parte do limite disponível de muitos agricultores e elevaram o risco percebido pelas instituições. O BRDE também recebe, por meio das cooperativas pelas quais opera indiretamente com pequenos produtores, relatos de dificuldades na concessão de novos empréstimos.

É nesse equilíbrio entre necessidade de modernização e capacidade de pagamento que os investimentos deverão ser decididos. Depois de anos em que clima, custos e endividamento pressionaram o caixa das propriedades, a escolha tende a privilegiar projetos capazes de produzir retorno mensurável.

## O que aparece no radar

### ■ Máquinas e implementos

Mantém papel central, com destaque para equipamentos de menor porte nas linhas mais subsidiadas.

### ■ Armazenagem

Principal expectativa do BRDE e também entre os investimentos apontados pelo Sicredi.

### ■ Irrigação e água

Aparecem nas indicações de Fetag-RS, Sicredi e BRDE, associadas à redução dos riscos climáticos.

### ■ Solo e pastagens

Manejo e recuperação são defendidos pela Fetag-RS e aparecem entre os projetos esperados pelo BRDE.

### ■ Tecnologia e automação

Sicredi, Cresol e BRDE identificam espaço para modernização, incluindo robotização e drones.

### ■ Energia renovável

Geração fotovoltaica e outras fontes aparecem nas perspectivas de Cresol e BRDE.

### ■ Agroindústrias

Estão entre as demandas esperadas pelo BRDE.



"Safras variam todos os anos. Nossas histórias duram pra sempre."

Quem vive o campo de perto sabe que tem coisas que não dá pra medir. A história de uma família vai muito além de sacas, caixas, litros ou hectares. Ela é feita de crenças, valores e coragem.

VISITE-NOS NA EXPOINTER.

AGRICULTURA FAMILIAR

VALORES QUE VÊM DA TERRA

